



**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO:  
concepções e práticas de professores e alunos da EMEB Belo Ramo – Sinop-MT**

Elizangela Cezaria de Oliveira\*

Edneuzza Alves Trugillo\*\*

**RESUMO**

Este artigo trata da Educação Ambiental na rede municipal de ensino. Em sua elaboração utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo com professores e alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Belo Ramo. O objetivo foi investigar as abordagens dos professores, bem como seus conceitos e práticas no contexto educacional. Alguns autores embasados na pesquisa: Genebaldo Freire Dias, Laudemir Luiz Zart. Na conclusão da pesquisa observou-se que a Educação Ambiental constrói-se com diversos conceitos e abordagens que coincidem na construção de um novo ser, interagindo de forma sustentável com a natureza.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Professor. Alunos.

**1 INTRODUÇÃO**

A preservação Ambiental é de fundamental importância para a manutenção da qualidade de vida da biodiversidade e da vida humana, pois à utilização desenfreada dos recursos naturais, ao decorrer dos anos e com os fatos marcantes em relação às catástrofes ambientais que vem acontecendo dia após dia, há a necessidade de pensar em algo que venha ao encontro da sociedade, através de propostas que apontem soluções para a mudança de hábitos do ser humano em relação à utilização dos recursos naturais, a fim de usar e ao mesmo tempo preservar esses recursos.

---

\* Graduanda de Pedagogia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/MEC).

\*\* Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Faz-se necessária uma reflexão do quanto é importante inserir a temática da Educação Ambiental em sala de aula, observando qual a realidade do meio em que vivemos, priorizando aos envolvidos uma convivência socioambiental harmoniosa com o meio onde está inserido. Freire (1990, p. 8) afirma que:

Assim como não há homem sem mundo, nem mundo sem homem, não pode haver reflexão e ação fora da relação homem – realidade. Esta relação homem – realidade, homem – mundo, ao contrário do contato animal com o mundo, como já afirmamos, implica a transformação do mundo, cujo produto, por sua vez, condiciona ambas, ação e reflexão. É, portanto através de sua experiência nestas relações que o homem desenvolve sua ação e reflexão, como também pode tê-las atrofiadas. Conforme se estabeleçam estas relações, o homem pode ou não ter condições objetivas para o pleno exercício da maneira humana de existir.

Com isso precisamos instigar as crianças e adultos a desenvolverem ações partindo do entorno onde vivem, sabendo que as pequenas ações amenizam os problemas ambientais que teremos no futuro, e as ajudam a construir seu modelo de relacionamento homem natureza de forma harmoniosa. Ao tratar da Educação Ambiental nas escolas, é necessário repensar uma nova abordagem e sobrepor, até mesmo a repensar as ações e atitudes do cotidiano, nas atividades e posturas dos envolvidos neste estudo.

A escolha desta temática deu-se pelo motivo da preocupação em relação aos conteúdos trabalhados com alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Básica Belo Ramo, abordando a Educação Ambiental, tema este que deve ser trabalhado desde a educação infantil com intuito de cuidar, educar e ensinar as crianças desde cedo, tornando-as capazes de construir uma sociedade justa e digna usufruindo de seus recursos naturais com sustentabilidade.

Como profissional técnica em Meio Ambiente, durante esta formação foi possível perceber as necessidades que temos em trabalhar a EA nas escolas e construir esses conhecimentos para a comunidade de modo geral. Pensando nesta problemática, desenvolvi o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com a temática - Educação Ambiental na rede municipal de ensino: Concepções e práticas no Ensino Fundamental, na perspectiva de investigar a abordagem da Educação Ambiental no Ensino Fundamental, pelos professores da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Belo Ramo.

Os objetivos desta pesquisa se deram por meio da investigação e abordagens das professoras em relação à Educação Ambiental bem como seus conceitos e suas práticas no contexto educacional dos alunos, à verificação se durante o ano letivo, a escola desenvolve atividades abordando a temática ambiental, e quais as atividades, e se a escola envolve a comunidade escolar em suas ações relacionadas às questões ambientais, e a verificação se os

profissionais da educação recebem ou participam de formações continuadas em relação ao tema, e se há e como se dá às práticas voltadas para a Educação Ambiental no cotidiano escolar desses alunos. A metodologia abordada foi a pesquisa de cunho qualitativo, estudo de caso, realizado na Escola Municipal Belo Ramo.

De acordo com Triviños (1987, p. 111) “É fornecer o conhecimento aprofundado de uma realidade delimitada que os resultados atingidos podem permitir e formular hipóteses para encaminhamento de outras pesquisas” deve-se conhecer a comunidade, sua cultura, seus valores, aprofundar a descrição de determinada realidade para então, compreender e agir a partir destes dados. Após a realização da pesquisa e as análises dos dados foi possível perceber que as professoras têm concepções distintas sobre a temática ambiental

## **2 CONCEPÇÕES E ABORDAGENS**

A temática EA durante sua trajetória recebeu várias definições e conferências nacionais e internacionais, que marcaram a história da Educação Ambiental em vários países. Dias, (1992) contextualiza em seu livro Educação Ambiental, alguns acontecimentos históricos.

A primeira nação que aprovou uma lei sobre a Educação Ambiental foi os Estados Unidos nos anos de 1970.

Em 1972 foi realizada na Suécia pela Organização das Nações Unidas (ONU) a conferência de Estocolmo com a participação de 113 países, esta conferência teve como principal objetivo estabelecer uma visão global e princípios comuns para servirem de inspiração e orientação a humanidade para a preservação e melhoria do meio ambiente orientando os representantes de cada país a fim de estabelecer um programa internacional de Educação Ambiental que visa educar o cidadão comum para que maneje e controle o meio ambiente sem agredi-lo, a conferência de Estocolmo foi um marco histórico internacional nas políticas ambientais em muitos países, incluindo o Brasil que pela primeira vez participou e começou a se pensar na Educação Ambiental.

E em 1975 houve uma conferência em Belgrado na Iugoslávia que reuniu especialistas de 65 países e culminou com a formulação dos princípios e orientações para um programa internacional de Educação Ambiental. A qual deve ser contínua, multidisciplinar integrando as diferenças regionais e voltadas para interesses nacionais, com objetivo de promover a erradicação da pobreza, analfabetismo, fome, poluição, exploração etc.

Em 1977 dando sequência as recomendações da conferência de Estocolmo foram realizadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciências e a Cultura

(UNESCO) e Programa das Nações Unidas de Meio Ambiente (PNUMA) a conferência intergovernamental sobre Educação Ambiental em Tbilisi na Geórgia, que constituiu-se em um ponto de partida de um programa internacional de Educação Ambiental contribuindo para precisar a natureza da EA, definindo seus objetivos e características assim como as estratégias pertinentes no plano nacional e internacional.

Neste encontro ficou declarado que a Educação Ambiental deve dirigir-se a pessoas de todas as idades, a todos os níveis, na educação formal e não formal. Os meios de comunicação social têm a grande responsabilidade por seus enormes recursos a serviço dessa missão educativa. A Educação Ambiental deveria constituir uma educação permanente, que reaja às mudanças que se produzem em um mundo em rápida evolução, essa educação deveria preparar o indivíduo, mediante a compreensão dos principais problemas do mundo contemporâneo, proporcionando-lhe conhecimentos técnicos e qualidade necessária para desempenhar uma função produtiva, com vistas a melhorar a vida e proteger o meio ambiente. Nesse sentido, Dias (1992, p. 65) afirma que:

A Educação Ambiental deveria contribuir para consolidar a paz, desenvolver a compreensão mútua entre os Estados e construir um verdadeiro instrumento de solidariedade internacional e de eliminação de todas as formas de discriminação racial, política e econômica. Observando que o conceito de meio ambiente abarca uma série de elementos naturais, criados pelo homem e sociais da existência humana e que o elemento social constitui um conjunto de valores culturais, morais e individuais assim como de relações interpessoais na esfera do trabalho e das atividades de tempo livre.

São diante desses aspectos que deveriam ser lançados os programas de Educação Ambiental nas escolas, atendendo desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, sendo assim um processo contínuo e permanente, promovendo a integração entre escola e comunidade com intuito de mudar os hábitos da população fazendo com que sejam seres conscientes e transmissores deste conhecimento para as gerações futuras.

Em <sup>1</sup>1987 aconteceu o Congresso Internacional de Educação e Formação Ambiental promovida pela UNESCO/UNEP/IEEP, realizado em Moscou e contou com a presença de trezentos especialistas de cem países. Este encontro teve como principal objetivo apontar um plano de ação para a década de 90, e levantar discussão sobre as dificuldades encontradas pelas nações no campo da EA, e as prioridades em relação ao seu desenvolvimento. Este congresso chegou à concordância que a EA deveria preocupar-se com a promoção da

---

<sup>1</sup> Informações retiradas do livro: DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Editora Gaia, 1992.

conscientização, transmissão de informações, desenvolvimento de hábitos e habilidades, promoção de valores. De acordo com Zart (2004, p. 37):

A Educação Ambiental simboliza a necessidade do encontro de diversos conhecimentos para as resoluções das problemáticas ambientais. O cartesianismo deixou o ensinamento de que deveríamos dividir ao máximo de exatidão e de controle. O paradigma do saber ambiental nos propõe a realização epistemológica e social que tenha a capacidade de relacionar os conhecimentos para responder os fenômenos inter-relacionados. O campo ambiental não será explicado por uma ou outra disciplina, mas é um encontro entrelaçado de disciplinas que geram conhecimentos diversos para problemáticas diversas.

Uma das maneiras mais corretas de se implantarem a educação ambiental nas escolas seria através do desenvolvimento de projetos educativos, é preciso também que os professores crie práticas educativas dinâmica em sintonia com o mundo que os rodeiam, buscando compreender a realidade socioambiental, criando uma postura crítica e ativa diante dos novos desafios ambientais e assim tentando melhorar o espaço em que habitam.

### **3 METODOLOGIA**

Na elaboração deste trabalho de conclusão de curso o qual foi realizado na Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Belo Ramo, localizada na BR 163 km 825, no bairro São Cristovão, no município de Sinop. Por ser uma escola localizada na região periférica a mais de 15 km do centro da cidade, ela atende crianças da comunidade Belo Ramo, Jardim América, Alto da Glória, Jardim Umarama II, Sebastião de Matos I e II, Comunidade Boa Vista, Novo Jardim, Vila América, Vila Juliana, Vila Mariana, Vila Lobos, Vila Santana. Na construção do mesmo foram utilizadas pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, numa abordagem de cunho qualitativo, através do Estudo de caso.

### **4 PESQUISA**

Para a realização deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográficas e pesquisa de campo com a abordagem de cunho qualitativo, com questionário aplicado para cinco professores e elaborado uma entrevista definido como grupo focal, com seis alunos do segundo e terceiro ano do ensino fundamental da escola Municipal Belo Ramo. A questão da pesquisa foi direcionada para a seguinte investigação; Qual o conceito dos professores em relação à Educação Ambiental? Quais são as práticas desenvolvidas com seus alunos? E após a coleta dos dados foram feita as análises dos dados.

## 5 ANÁLISES DOS DADOS

Ao concluir a pesquisa de campo em seqüência foram analisados os dados obtidos com os mesmos. Para não citar nomes pronunciaremos as professoras e alunos com uma sigla P1 para professora 1, P2 para professora 2, P3 para professora 3, P4 para a professora 4 e P5 para professora 5. Para os alunos usaremos a sigla A1, A2, A3 e assim sucessivamente. Os questionários aplicados totalizaram oito perguntas, e o roteiro de entrevistas com os alunos foram cinco perguntas todas abordando a temática da Educação Ambiental no contexto educacional, com objetivo de entender e tirar possíveis respostas para a conclusão da pesquisa.

Uma das perguntas foi à seguinte: De acordo com seus conhecimentos, qual a sua concepção sobre a Educação Ambiental?

**(01) P1:** A educação Ambiental veio para salvar o nosso planeta, o que precisa urgentemente da participação da sociedade, fazendo uma reflexão do presente em relação ao passado de vários fatores (saúde, necessidade, poluição, preservação etc...). Um olhar para o futuro.

Com tudo, podemos dizer que a Educação Ambiental vem sendo construída com diversos conceitos e abordagens que coincidem na construção de um novo ser que possa estar mais integrado com a natureza, utilizando a de forma sustentável com intuito de manter e preservar os recursos naturais.

A Educação Ambiental deve contribuir para formar cidadãos capazes de julgar a qualidade dos serviços públicos (saúde, segurança, moradia, educação, lazer) [...], que sejam dotados de espírito crítico e ao mesmo tempo, estejam dispostos a apoiar as medidas ambientais que respondem de maneira autêntica as suas necessidades e ao seu desejo de melhorar a qualidade do meio ambiente e da sua própria existência. (DIAS, 1992, p 124).

Já a outra pergunta foi à seguinte: Ao abordar a temática relacionada à EA, você encontra dificuldades? Quais?

**(02) P3:** Não, com os alunos, o que se percebe é que a sociedade de modo geral não se preocupa com a questão ambiental, portanto o aluno não tem o hábito de cuidar de pequenos detalhes como; não jogar papel, latas e outro tipo de lixo no chão.

Ao analisar as respostas acima mencionadas ficou bem claro que a maior parte dos professores não encontra dificuldades em trabalhar o tema com os alunos, mas as dificuldades aparecem quando se necessitam de apoio tanto por parte da instituição de ensino quanto da comunidade.

A escola pode ajudar a descobrir como estamos relacionados com o meio social e natural ao qual pertencemos. Contribui também na conscientização da íntima ligação entre as relações ambiente e as realidades sociais, incluindo as realidades culturais e economias e suas interdependências. A escola tem o desafio de despertar nas crianças as realidades do mundo atual, seus aspectos positivos e negativos, como a exploração abusiva e perigosa dos recursos naturais, o risco das tecnologias modernas, a interdependência dos problemas econômicos, as desigualdades sociais, os obstáculos para o desenvolvimento comunitário, etc. Entretanto, sobretudo a escola deve incentivar as crianças a descobrirem como o presente construído do passado e como pode definir o futuro, valorizando o papel que cada um pode ter para construir. A escola tem um papel fundamental na educação para o desenvolvimento. (SAUVÉ, 2000, p101).

No entanto a criação de vínculo com a escola em conjunto com a comunidade possibilitará o desenvolvimento intelectual de cada aluno tornando assim a educação de nossos alunos um foco principal a ser atingido no âmbito de formar pessoas conhecedoras e responsáveis por seus atos.

Com os alunos do segundo e terceiro foi realizado uma entrevista organizado em forma de roda de conversa, com roteiro contendo cinco questões todas elas abordando a temática da Educação Ambiental. O objetivo principal desta entrevista foi o intuito de perceber quais as concepções que eles têm sobre a EA.

Uma das questões abordada na roda de conversa com os alunos foi: Para vocês, o que é Educação Ambiental?

**(03) A5:** Segundo ano disse que Educação Ambiental era não machucar os animais, cuidar das flores, e não jogar lixo nas ruas e nas florestas e cuidar do meio ambiente.

Baseando nessa resposta e nas demais obtidas na roda de conversa pode se analisar que a maior parte dos alunos definiu a Educação Ambiental com alguns cuidados que devemos ter para com a natureza, e alguns definiram a Educação Ambiental com respeito aos colegas e as pessoas mais velhas.

A EA é um processo que afeta a totalidade da pessoa, na etapa da educação formal, e que deveria continuar na educação permanente. Possui uma forte inclinação para a formação de atitudes e competências, definidas, desde o seminário de Belgrado em 1975, como consciência, conhecimento, atitudes, aptidões, capacidade de avaliação e de ação crítica do mundo. Não se trata tão somente de ensinar sobre a natureza, mas de educar “para” e “com” a natureza, para compreender e agir corretamente

ante os grandes problemas das relações do homem com o ambiente trata se de ensinar sobre o papel do ser humano na biosfera para a compreensão das complexas relações entre a sociedade e a natureza e dos processos históricos que condicionam os modelos de desenvolvimento adotados pelos diferentes grupos sociais. (MEDINA, 1999, p. 24).

De acordo com a autora a EA, é construída de várias formas e durante essa construção ela pode contribuir de muitas maneiras na vida futura do aluno podendo mudar hábitos e maneiras diferenciadas de ver e cuidar dos recursos oferecidos pela natureza ao ser humano. Tornando assim uma relação amigável entre o homem e natureza, até porque independentemente de suas ações o homem depende incondicionalmente da natureza para a sua sobrevivência.

## **6 CONCLUSÃO**

A Educação Ambiental adquire um papel cada vez mais desafiador, exigindo a manifestação de novos saberes para alcançar processos sociais cada vez mais complexos e riscos ambientais que se avivam. Compreender as relações que se dão no espaço escolar mediante a grande problemática que tem se apresentado em relação à Educação Ambiental, requer um novo olhar sobre as práticas educativas e o uso de metodologias de ensino que possibilitem uma experiência diferenciada e inovadora, agindo como ferramenta mediadora no processo de conscientização ambiental, político social, ecológica e econômica.

Com a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso obtivemos resultados satisfatórios em relação à temática abordada. A elaboração desta pesquisa nos proporcionou uma aproximação com as professoras e alunos do segundo e terceiro ano do ensino fundamental da escola a qual foi desenvolvida a pesquisa, esclarecendo assim muitas dúvidas existentes ao decorrer da realização da mesma.

Diante dos resultados obtidos foi possível concluir que, o Projeto Político Pedagógico da escola, coloca a temática como tema transversal sem muita ênfase, já os alunos entrevistados apresentam concepções de Educação Ambiental, mas sem esclarecimento concreto do assunto, sem a compreensão de que Educação Ambiental está interligada ao Meio Ambiente, pois são percebíveis as preocupações em relação à preservação e cuidado com os recursos naturais e com o ambiente onde vivem.

Em relação às professoras, podemos notar que algumas trabalham o tema mesmo sem muito apoio pedagógico, elas desenvolvem projetos abordando a escola e a comunidade de modo geral, exemplo este é a construção da horta na escola, onde os alunos cultivam verduras e legumes para seu consumo na escola e às vezes até levam para suas casas, e com

este projeto da horta as professoras trabalham interdisciplinaridade abordando diversos conteúdos e disciplinas, exemplos ciências, geografia, história, educação ambiental; entre outras, abordando conteúdos como os seres vivos, alimentação saudável, as plantas, o clima, o meio ambiente etc. Foi possível perceber também que por parte de algumas professoras elas apresentaram resistência sobre o assunto, não demonstraram interesse em trabalhar o tema em sala de aula, apresentando dificuldades em descrever sobre o assunto no momento da pesquisa.

Com a conclusão desta pesquisa obtivemos experiências que serão fundamentais na formação do professor, foi possível perceber que muitas práticas pedagógicas dependem das ações do professor formador, pois para desenvolver quaisquer atividades é necessário buscar meios, sem pensar nas barreiras e nas dificuldades que possa encontrar no caminho, pois nem sempre ele encontrará apoio e recursos para desenvolver suas atividades, buscando novas metodologias e melhores alternativas para exercer sua função.

**ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE MUNICIPAL SCHOOL SYSTEM:  
conceptions and practices teachers and students at  
Belo Ramo Municipal School – Sinop – MT**

**ABSTRACT<sup>2</sup>**

This article addresses Environmental Education in the municipal school system. It is based on both bibliographical research and research in the field, undertaken with the participation of elementary school teachers and students at Belo Ramo Municipal School. The aim was to investigate teachers' approaches to environmental education, as well as their concepts and practices within the educational context. Authors who substantiate this research include Genebaldo Freire Dias and Laudemir Luiz Zart. Through this research it was possible to conclude that Environmental Education is constructed upon various concepts and approaches that coincide with the construction of a new existence, interacting in a sustainable manner with nature.

**Keywords:** Environmental Education. Primary Education. Teacher. Students.

**REFERÊNCIAS**

---

<sup>2</sup> Tradução realizada pela Marki Lyons (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

A 5. **Aluno 5:** depoimento [maio 2014]. Entrevistadora: Elizangela Cezaria de Oliveira. Sinop, 2014. Gravação 784 MB. Entrevista concedida ao TCC.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental:** princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança:** O compromisso do profissional com a Sociedade. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

MEDINA, Naná Mininni. **Educação Ambiental:** uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: Vozes, 2007.

P 1. **Professora 1:** depoimento [maio 2014]. Questionário realizado para a pesquisa do TCC.

P 3. **Professora 3:** depoimento [maio 2014]. Questionário realizado para a pesquisa do TCC.

SAUVÉ, Lucia (Ed.). **A Educação Ambiental, uma relação construtiva entre a escola e a comunidade.** Montreal, 2000.

ZART, Laudemir Luiz. **Educação Ambiental crítica:** o encontro dialético da realidade vivida e da utopia imaginada. Cáceres: Ed.UEMAT, 2004.